

ESPORTES

BAHIA Everton Ribeiro passa por procedimento cirúrgico após diagnóstico de câncer: “vamos vencer mais essa batalha”

Uma luta fora dos gramados

Ídolo do Flamengo e referência do elenco do Bahia, o meio-campista Everton Ribeiro está travando uma importante luta fora dos gramados. Ontem, um dia após atuar na vitória do tricolor sobre o rubro-negro, por 1 x 0, na Arena Fonte Nova, em Salvador, o jogador de 36 anos foi submetido a um procedimento cirúrgico após ser diagnosticado com câncer na tireoide. O atleta abordou o tema nas redes sociais, tranquilizou fãs e postou uma mensagem de esperança no sentido de superar a adversidade de saúde.

O diagnóstico do camisa 10 do Bahia data de um mês. Mesmo com o baque de receber a notícia da doença, Everton Ribeiro seguiu à disposição do técnico Rogério Ceni. Nos últimos 30 dias, por exemplo, o meio-campista entrou em campo oito vezes e comemorou o título da Copa do Nordeste defendendo o tricolor. Ontem, passou por cirurgia. “Tudo correu bem, graças a Deus. Sigo em recuperação, com fé e com o apoio da minha família e de vocês. Obrigado por cada oração e carinho. Ter vocês ao meu lado faz toda a diferença. Tenho certeza de que vamos vencer mais essa batalha juntos”, escreveu nas redes sociais, ao publicar uma foto ao lado da esposa, Marília Nery, e dos dois filhos no Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

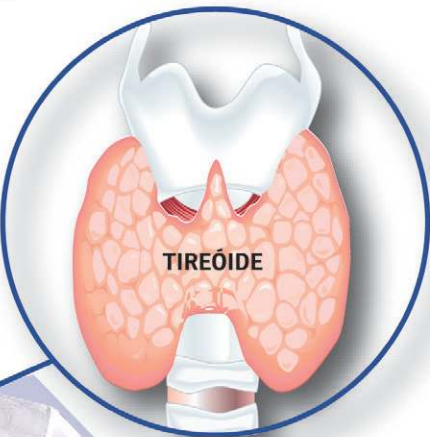
Também na internet, a companheira do atleta abordou a questão de saúde de Everton Ribeiro. “Um mês intenso, de muitos sentimentos, onde a fé e a parceria nos sustentaram”, escreveu Marília. Companheiros do camisa 10 no tricolor de Salvador, Rodrigo Nestor, Ademir e Caio Alexandre esbanjaram confiança na recuperação e na pronta volta aos gramados. Clube no qual o jogador foi

Câncer de Tireoide

Entenda a doença que atingiu **Everton Ribeiro**. Meio-campista do Bahia, de 36 anos, passou por procedimento cirúrgico após diagnóstico



Fontes: Instituto Nacional do Câncer (INCA) e Organização Mundial da Saúde (OMS)



O QUE É?

Crescimento anormal de células na tireoide. Pode formar nódulos ou tumores na glândula.

QUEM É MAIS VULNERÁVEL?

A doença ocorre com uma frequência três vezes maior em mulheres do que em homens, normalmente na faixa etária entre 20 e 65 anos. Histórico familiar tem influência nos casos.

FATORES DE RISCO

Exposição à radiação, dieta pobre em iodo, alterações genéticas e doenças prévias da tireoide estão entre os causadores do câncer.



SINTOMAS

- Nódulo palpável no pescoço
- Rouquidão persistente
- Dificuldade para engolir
- Inchaço na região



TRATAMENTO

O tratamento varia conforme as necessidades do paciente. As opções são intervenção cirúrgica (adotada no caso de Everton Ribeiro), reposição hormonal e, em alguns casos, iodo radioativo ou radioterapia.



PREVENÇÃO

- Check-ups regulares
- Atenção a nódulos no pescoço
- Dieta equilibrada com iodo

multicampeão, o Flamengo também o homenageou e esbanjou confiança na recuperação. O Bahia repostou o comunicado do atleta,

mas não divulgou prazo de recuperação. Diversos torcedores reforçaram a corrente de melhoras.

De acordo com dados da

Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 750 milhões de pessoas sofrem de problemas com a glândula, incluindo condições

como hipotireoidismo, hipertireoidismo, tireoidite de Hashimoto, nódulos, cistos e câncer. “Diversos fatores podem ocasionar essas

“Tudo correu bem, graças a Deus. Sigo em recuperação, com fé e com o apoio da minha família. Obrigado por cada oração. Vamos vencer mais essa batalha”

Everton Ribeiro,
meio-campista do Bahia

disfunções. O tratamento varia de acordo com o tipo de tumor e fase da doença. Em alguns casos, uma intervenção cirúrgica é necessária. Em outros, é possível fazer uma ablação por radiofrequência, um método que preserva a função hormonal da glândula, não deixa cicatrizes e evita uma cirurgia mais complexa”, explica Maria Amélia Montenegro, médica endocrinologista da clínica paulista Atma Soma.

A publicação de Everton Ribeiro não informou sobre o estágio da doença e se serão necessários tratamentos complementares. Ídolo pelo comportamento exemplar, o atleta soma mais de 700 jogos como profissional com títulos relevantes. Agora, encara um desafio além da bola. Mas, pela postura otimista e pelo histórico de superação, tem tudo para vencer. O apoio maciço da torcida e do futebol brasileiro se soma à fé e à força da família. Enquanto o camisa 10 foca na recuperação, o esporte acompanha cada passo, na expectativa de ver novamente a classe e a visão de jogo do meia brilhando nos gramados.

Quando Brasília nasceu, o Correio já estava com a palavra.

Criado em 1960, no mesmo ano de Brasília, o Correio Braziliense acompanhou cada capítulo da história da cidade e de muitos momentos importantes do país. Em tempos de desinformação, um jornal impresso ainda carrega algo que o digital sozinho não entrega: credibilidade. E mesmo com presença forte nas redes, na versão online e no correiobraziliense.com.br, seguimos firmes no papel, tanto no conteúdo quanto no compromisso. Porque faz toda a diferença ser um jornal de verdade.

